

GDF assina hoje convênio com canadenses para implantar Escola Digital

Maísa Moura
de Brasília

No próximo mês, deverá desembarcar em Brasília uma equipe de técnicos e profissionais de educação canadenses. Eles vêm ao Distrito Federal elaborar um projeto para a implantação do programa Escola Digital, um sistema que usa a informática no desenvolvimento da educação.

O convênio de cooperação entre Canadá e o Governo do Distrito Federal para a instalação do sistema será assinado hoje na Cúpula das Américas, em Santiago no Chile, pelo coordenador para assuntos internacionais do GDF, Pedro Américo Furtado de Oliveira. Junto com ele estão dois alunos da Casa Aberta, convidados para o evento.

"O Canadá tem o melhor sistema de informática na educação, o School Net. Eles já fizeram projetos para a China, México e Trinidad Tobago e agora vão, juntamente com a Secretaria de Educação, elaborar nosso programa. O objetivo dele é facilitar a informatização do ensino básico e secundário", explica Pedro Américo.

Em Brasília, a idéia é criar mais atrativos para a escola

pública e utilizar os recursos da informática, por meio da Internet, a serviço da educação. "Não basta universalizar o ensino é preciso fazer com que ele seja mais dinâmico, mais criativo", complementa o coordenador de assuntos internacionais do GDF. O objetivo é ligar, por meio de rede de computadores, as escolas públicas a outros estados e, se possível, a outros países. "Queremos atualizar o ensino", diz.

Além do apoio técnico dos canadenses, o GDF corre atrás de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial (Bird) para colocar em prática seu projeto. "O Banco Mundial tem, inclusive, um programa denominado World links for development que pretende interligar, por meio de computadores, escolas dos países em desenvolvimento. Já estamos negociando nossa participação nesse programa", informa Pedro Américo.

O primeiro passo já foi dado e em curto espaço de tempo 24 escolas do DF estarão recebendo os primeiros equipamentos do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), do Ministério da Educação. (Cont. Pág. 3)

17 ABR 1993

GAZETA MERCANTIL



DF - Educação

GDF assina hoje convênio com canadenses para implantar Escola Digital

Maísa Moura
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

Duas escolas do DF, no Plano Piloto e em Taguatinga, estão entre as cem primeiras instituições de ensino que receberão os computadores.

“No dia 30 sai o resultado da licitação que irá contemplar 327 escolas em todo o país. Elas fazem parte do universo de mil escolas e formam os Núcleos de Tecnologia de Educação - no DF serão dez - responsáveis pelo treinamento de professores para a introdução da informática nas escolas públicas”, informa Cláudio Salles, diretor do Proinfo. A expectativa é de que até o final de junho as máquinas tenham chegado às escolas.

Dez professores, chamados de multiplicadores, estão sendo preparados em cursos de extensão em tecnologia de educação, em convênio com a Universidade de Brasília. Eles

coordenarão os núcleos e se incumbirão de repassar seus conhecimentos aos demais professores da rede. “O objetivo do programa é iniciar a comunicação via Internet nas escolas. E todas as máquinas, que forem distribuídas deverão ter obrigatoriamente uso pedagógico”, complementa Salles.

O GDF está de olho, também, em recursos destinados pela Organização dos Estados Americanos (OEA), num total de R\$ 60 mil, destinados a incentivar a informatização de universidades nos países do continente americano. “Como grande parte das universidades federais já estão ligadas à Internet, estamos tentando conseguir essa verba para as escolas de 1º e 2º graus. Poderíamos equipar um número maior de escolas”, argumenta Pedro Américo, coordenador de assuntos internacionais do governo Cristovam.